

REDUTOR SALARIAL

Devido a intransigência do
Governo os Agentes Fiscais vão
ao Judiciário

SAFITE DE CASA NOVA



Mais um sonho realizado
(matéria à página 5)

Ação Judicial Redutor Salarial NOVO PRAZO

Assinar procuração
até 31/07/96
Procure a Comissão
Sindical da
sua Regional

Dr. João
Cruz



O julgamento
no Supremo
Tribunal
Federal exclui
do Redutor Salarial
138 A.F.,
desde Abril/96
(Página 11)



Entrega das procurações ao Dr. João Domingos Cardoso,
advogado do SAFITE/AFFEP

Mais 750 Agentes
Fiscais ajuizam
ação contra a
inclusão da
produtividade no
Redutor Salarial
(Página 4)



AFFEP

Ainda resta uma esperança

Grandes são as reivindicações da Classe Fiscal do Estado. Enorme são as respostas que o Fisco oferece. Já dissemos que a nossa Categoria pode se transformar num valioso instrumento de solução aos graves problemas sociais existentes.

Ao ser eleito, no primeiro turno, Jaime Lerner, através missiva, marcou posição em favor do Fisco. Todos receberam a "cartinha", assinada pelo Governador.

Ao longo de 1.995 e até agora, testemunhamos o Fisco trabalhando como nunca, para atingir as me-

tas estipuladas de arrecadação.

Testemunhamos a solução de alguns dos nossos problemas e de outras Categorias. A nossa cota parte esbarrou no "reductor salarial".

Para grande parte da Categoria o benefício das 1.900 quotas ficou retido numa redoma.

Achamos que o Governo acha-se convencido da necessidade de solução dessa problemática. Esta seria uma boa hora. Saberemos retribuir, em todas as esferas da atividade, essa concessão.

Expediente

AFFEP

DIRETORIA

Presidente - Fernandes dos Santos
1º Vice-presidente - Ary José de Andrade
2º Vice-presidente - Roberto Pizzatto
1º Secretário - Roberto Aparecido Piekarczyk
2º Secretário - José Gonzales Gusman
2º Tesoureiro - Edvaldo Gusmão dos Anjos
Diretor de Esportes - Rildo José Ribaski Policeno
Diretor de Patrimônio e Diretor do Departamento Médico - Douglas J.S. de Macedo
Diret. Depto. dos Aposentados - Ary José de Andrade
Diretora Social - Genny Landolfi
Gerente Administrativa - Iara Regina de Assis

CONSELHO DELIBERATIVO

01 - Osmar de Araújo Gomes
 02 - Agenor Carvalho Dias

03 - Dimas Soares
 04 - Marinês Cortellini
 05 - João Ney Marçal
 06 - Arlindo José Clivatti
 07 - Milton Luiz Oliveira
 08 - José Nivaldo Saconatto
 09 - Miguel Antônio Ramos
 10 - Elizete Gollemblewski Crispim
 11 - Haruo Fugisawa
 12 - Cláudio Nogueira de Sá Filho
 13 - Carlos Emil Kahali
 14 - Jamil Raimundo
 15 - Benedito Aparecido Tuponi
 16 - Edison Esteves Lopes
 17 - Plínio Luiz Faedo
 18 - Luiz Carlos Zottis
 19 - Luiz Antônio Guarise
 20 - Florivaldo Galisteu

CONSELHO FISCAL

01 - Mauro Sérgio Michielin
 02 - Reginaldo de França
 03 - Vardeci Bertaglia

Jornalista Responsável

Cristiane Chaurais
 Reg. Profissional: 2809/11124 - PR

Fotos: Cristiane Chaurais

Planejamento Gráfico

Jorge Edil Boamorte

Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão:

Editora Helvética Ltda.
 Rua Almirante Gonçalves, 1.063
 Fone/Fax: (041) 232-0634
 Curitiba - Paraná

NOTIFISCO

SAFITE

SINDICATO DOS AGENTES FISCAIS DE TRIBUTOS ESTADUAIS DO ESTADO DO PARANÁ

COMPOSIÇÃO DA CHAPA

DIRETORIA

Presidente Roberto A. Piekarczyk
1º Vice-presidente Divaldo de Andrade
2º Vice-Presidente Fernandes dos Santos
1º Secretário Lini Oikawa
2º Secretário Julio Cezar Michelato
1º Tesoureiro Mauro Sérgio Michelin
2º Tesoureiro Agenor Carvalho Dias

CONSELHO FISCAL

Titulares Reginaldo de França
 Cleto Tamarinini
 Juan Reche Garcia
Suplentes ... Benedito Ap. Tuponi
 Luiz Fernandes de Paula
 Paulo Yamamoto

COMISSÕES SINDICAIS

CRE João Carlos Parra
 Carlos Henrique F. Wallbach
 Luiz Antonio Guarise
1º DRR Plínio Rogério Busetti
 Zeila Lucia Nogueira Prestes
 Nelson Rodrigues de Oliveira

Paulo Issamu Utime
 Izaías Ribeiro de Andrade Neto

3º DRR Jorge Naoto Okido

Genesaré Meister Martins

Augusto Talegnani Neto

4º DRR Sérgio Eglin Batista

Wagner de Faria Lima

Horácio Hurlpia

5º DRR Andrey Luiz Sanchez

Ditmar Antonio Beck

Gilson Luiz Ribeiro do Valle

Maurício Josaphat Resende

6º DRR Jacir Ailton de Silveira

Milton Luiz Oliveira

Alberto Bonardi

Shiguero Marisau

Claudio Tosatto

Antonio Luiz da Silva

Yukiharu Hamada

8º DRR Regina Maria S.B. Gizzi Machado

Roberson Shinoki

Ana Paula Pelizari Marques Lima
 Ivan Augusto Reis Von Hertwig

José Aparecido Valêncio da Silva
 Luiz Claudio Depes Eiras
 Rosemary Saito
 Marcos Gonçalves

9º DRR Nelson Hidetoshi Horita

Pedro Sanches

Cláudio Nogueira de Sá Filho

Ronaldo Pedro Hubler

Angelo Cesar Correia Pinheiro

Roberto Hideck Ito

João Denival Lachimia

Helio Cleverson Sanches

11º DRR Carlos Emil Kahali

Wladimir C. Silvestri

Vanderlei Bispo de Oliveira

Luiz Carlos Giaretta

13º DRR Luiz Carlos Macoris

Eliseo Luiz Muraro

Marli Kurten Baratter

14º DRR Andrei Gomes de Almeida

Clarimont Trisoto

Sérgio Luiz de Oliveira Franco

SAFITE

JULHO/96

Curtas do Sindicato

REUNIÃO DA FENAFISCO

Na última reunião do Conselho Deliberativo da FENAFISCO - Federação Nacional do Fisco, realizada em Brasília, nos dias 7, 8 e 9 de junho, ficou decidido que seria feito, a nível nacional, uma campanha institucional da FENAFISCO, com o título:

"MORO NUM PAÍS TROPICAL"

A campanha mostra a importância do trabalho do fisco estadual para uma justa distribuição da riqueza nacional.

QUEM PENALIZA O FISCO, PENALIZA A SOCIEDADE

DIZ O TEXTO DA CAMPANHA:

"A MISÉRIA É CONSEQUÊNCIA DA MÁ DISTRIBUIÇÃO DE RENDA. O FISCO ESTADUAL LUTA TODO DIA PARA QUE OS IMPOSTOS SEJAM ARRECADADOS CORRETAMENTE, DESAFIANDO A FIGURA PREJUDICIAL DO SONEGADOR. O TRABALHO DO FISCAL PERMITE UMA MELHOR ARRECADADAÇÃO DE IMPOSTOS E CONSEQUENTEMENTE O AUMENTO DE VERBAS PARA A SAÚDE, EDUCAÇÃO, MORADIA E TUDO O QUE POSSIBILITARA AO BRASILEIRO DIZER, COM ORGULHO, QUE MORA FELIZ NUM PAÍS TROPICAL".

São atitudes como essa que engrandecem

o Fisco Estadual Brasileiro. Estão de parabéns aqueles que colaboraram para a concretização dessa idéia, especificamente o presidente da FENAFISCO, o colega paulista José Antonio Pinto Lima.

Essa campanha consta de cartazes a serem distribuídos "outdoors" matéria para jornais, revistas e televisão. O SAFITE e a AFFEP, compraram a idéia e a desenvolverão aqui no Paraná, dentro de suas possibilidades financeiras.

CONSULTANDO AS BASES

Uma das metas da atual diretoria do SAFITE é atuar sempre em conjunto com a base. As posições tomadas pelos representantes classistas tem que refletir a média do pensamento da Categoria, caso contrário distanciado e decisões malogradas.

O melhor método de consulta às bases é a realização de uma Assembléia. Todos sabemos as dificuldades em realizar uma assembléia com participação expressiva.

Para minimizar os efeitos da inconstância das assembléias, desde o início do mandato da atual diretoria o Presidente do SAFITE e posteriormente o atual presidente da AFFEP., tem realizado reuniões nas regionais.

No último dia 20 nos reunimos com os Agentes Fiscais da 1ª DRR., e no dia 20 com os de Umuarama (11ª DRR, no dia 05 será em Cascavel. Essas reuniões tem importância ímpar, pois são dirimidas todas as dúvidas que por ventura o Agente Fiscal tenha em relação às entidades SAFITE e AFFEP, e em relação às nossas reivindicações. Torna-se uma importante ocasião para debatermos os problemas da Categoria e

as soluções. Tentamos, sempre, reascender a chama da consciência Classista.

Se é bom para os Agentes Fiscais é melhor ainda para a Instituição Fisco. Discutimos de cara e peito aberto, todos os problemas que nos afligem, sem medo ou pudor, sempre visando o engrandecimento da organização.

Agradecemos a todos que colaboram e participam desses eventos. O pior cego é aquele que não quer ver. Parece brincadeira mas ainda temos pessoas com medo da realidade, não querem saber dos problemas, mas que los hay, los hay.

SINDICALIZAÇÃO

É um sucesso a campanha de Sindicalização do SAFITE. Em dois anos e meio passamos de 280 (duzentos e oitenta) filiados para os atuais 1.522 (hum mil, quinhentos e vinte e dois).

Isso demonstra o grau de conscientização atingido pela Categoria, na sua representação classista. A percentagem de ativos sindicalizados é de 90% (noventa por cento), um dos mais altos níveis de todo o Brasil.

A boa representatividade passa, necessariamente, pela estruturação da instituição. A sindicalização propicia representatividade e recursos financeiros. Ontem a sindicalização era no corpo a corpo, hipotecávamos a amizade pessoal. Hoje são as pessoas que procuram o SAFITE para se associar.

Essa é uma vitória de todos nós. O empenho dos membros da diretoria e, principalmente, das comissões sindicais, foi fundamental para o atingimento desse nível de participação. Esse é um trabalho de médio e longo prazo. Neste caso os resultados foram rápidos.

Temos algumas regionais em que o índice de

associação é de 100% (cem por cento), tanto no SAFITE, como na AFFEP.

Isso sem lançar mão do "desconto sindical obrigatório", previsto na Constituição e do "desconto em folha". A sindicalização é espontânea e a mensalidade via banco.

REUNIÃO COM O GOVERNADOR

Através do Ofício Conjunto SAFITE/AFFEP, nº 066/96, devidamente protocolado na Casa Civil do Governo em 01/07/96, pedimos uma audiência com Sr. JAIME LERNER, governador do Paraná.

A tentativa é de mostrar à maior autoridade pública do Estado, as aflições pelas quais passa a Classe Fiscal Paranaense.

O Governador tem se posicionado como "Homem do Diálogo", com ações convergindo à busca incessante de solução negociada aos problemas. Por essa razão, estamos confiantes no atendimento do pleito.

STF/MANDADO DE SEGURANÇA

Brasília (AE) - O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu o pleno direito dos sindicatos de moverem ações na Justiça por meio de mandado de segurança coletivo. Este instrumento jurídico foi criado pela Constituição de 1988, mas as interpretações da Justiça acabavam indeferindo vários mandados impetrados por entidades sindicais, quando a competência desses sindicatos para tratar de determinado assunto era questionada. Com a decisão, os sindicatos passam a ter reconhecido seu direito de ir à Justiça toda vez que o interesse comum de seus filiados for violado.

NOTIFISCO



Fernandes dos Santos - presidente AFFEP, João Domingos Cardoso - Advogado SAFITE/AFFEP, Roberto Piekarczyk - Presidente SAFITE, Lími Oikawa - Secretária SAFITE

O PRAZO MÁXIMO PARA A NOVA AÇÃO É DE 31 DE JULHO DE 1996. SE VOCÊ AINDA NÃO ENTROU COM AÇÃO JUDICIAL CONTRA O "REDUTOR SALARIAL" OU SE CONHECE ALGUÉM QUE NÃO ENTROU, ENTRE EM CONTATO COM O SAFITE.

Ação Judicial redutor salarial

Foi um sucesso a campanha para assinatura da procuração para ajuizamento da ação contra o "reduzidor salarial", definida na Assembléia do SAFITE, realizada no mês de março.

Os colegas atenderam o apelo do Sindicato e compareceram em massa às Regionais, fazendo valer seu direito.

O número de Agentes Fiscais que assinaram a procuração foi de 750 (setecentos e cinquenta), demonstrando a insatisfação com esse mecanis-

mo exdrúxulo de redução salarial a nós imposto.

Somados os 557 (quinhentos e cinquenta e sete) que estão com ação ajuizada, através do Dr. João Cruz, então advogado da AFFEP, temos o número total de 1.307 (um mil trezentos e sete) Agentes Fiscais amparados por medida judicial.

Esses números foram levados ao Secretário da Fazenda que está consciente que, mais cedo ou mais tarde, o ESTADO terá que arcar com esses custos.

Recentemente tive-

mos mais uma ação que subiu ao Supremo Tribunal Federal. Brevemente teremos 220 Agentes Fiscais com produtividade excluída do cálculo do "Redutor Salarial", por determinação judicial.

Aquela expressão de nossos avós "antes que o mal cresça, corta-se a cabeça", com certeza não está sendo utilizada pelo Governo. Só os honorários de advogado, à base de 20% (vinte por cento), resultará ao final num prejuízo monstruoso para o Estado.

O importante desse triste episódio é que a Categoria está consciente da necessidade da busca de seus direitos, mesmo que judicialmente e amparada pelo seu Sindicato.

Poucos são os Agentes Fiscais que não participam da ação contra o "reduzidor". Mas alguns ainda não o fizeram, talvez por falta de conhecimento do assunto. Por isso a Diretoria do SAFITE, resolveu abrir novo prazo para essas pessoas e entrar com a nova ação.

NOTIFISCO

ATENÇÃO

AÇÃO JUDICIAL REDUTOR SALARIAL

ASSINAR PROCURAÇÃO ATÉ 31 DE JULHO DE 1996

PROCURE A COMISSÃO SINDICAL DA SUA REGIONAL

NÃO DEIXE DE EXERCER ESSE DIREITO

SAFITE

JULHO/96

A Classe Fiscal do Paraná há muito tinha um sonho. Estruturar o Sindicato para fortalecer sua representatividade. A atual Diretoria definiu algumas metas para serem atingidas na atual gestão. Dentre elas, uma das mais importantes, era a aquisição da sede própria.

Todos nós queremos ter nosso cantinho. Com o SAFITE, não é diferente. A casa própria traduz uma segurança e individualiza a pessoa. Ter um endereço é a maior prova de que existimos e podemos ser localizados.

Conforme decisão da Assembléia de dezembro/95, nos meses de janeiro, fevereiro e março, tivemos descontos em dobro da mensalidade do SAFITE, para gerar recursos para essa finalidade. Esse montante extra, juntamente com a reserva existente, reuniu recursos suficientes para a tão almejada aquisição.

No mês de abril, finalmente, após extensa pesquisa de mercado, achamos o imóvel que atende nossas necessidades. Trata-se de uma residência, com 180 m², de área construída, em dois pavimentos, a qual era usada como moradia dos proprietários anteriores.

A casa situa-se na rua Comendador Macedo nº 610, esquina com a rua da Paz, quase em frente à Praça do Expedicionário.

O preço da aquisição foi de R\$ 140.000,00 sendo R\$ 100.000,00 à vista e o restante em 5 parcelas de R\$ 8.000,00 cada uma. A compra foi feita aos proprietários, Sr. Carlos Renato Azevedo e irmãos e realizada através da Imobiliária Peres e Gonçalves de Curitiba.

O imóvel é antigo, por isso e para adaptá-lo às necessidades do Sindicato, estamos realizando uma reforma que será concluída somente no mês de agosto. A empresa contratada para as reformas é a Nakid - Construções Civis Ltda, com sede em Pinhais-PR., a cargo do engenheiro Nelson Elias Nakid.

Tão logo fiquem prontas as reformas, faremos a inauguração da nova sede. Desde já ficam todos convidados para tal. Estamos todos de parabéns, muito obrigado

Sede própria SAFITE



Flagrante da assinatura da escritura de aquisição da nova Sede/SAFITE

Seminário na Argentina

Os dirigentes da **FENAFISCO** - Federação Nacional do Fisco, preocupados em inserir o Fisco Estadual Brasileiro, na discussão sobre a "globalização da economia", especialmente em relação ao Mercosul, em conjunto com o **INCA-SUR - Instituto de Formación Subregional de la Central Latinoamericana de Trabajadores** - realizou um Seminário na Capital da Argentina, para tratar desse assunto.

O evento contou com a participação de aproximadamente 50 colegas Agentes Fiscais de todo o Brasil e

realizou-se no período de 01 a 05 de maio. O Paraná esteve representado pelo presidente do **SAFITE**, Roberto Aparecido Piekarczyk, pelo presidente da **AFFEP**, Fernandes dos Santos, pelo presidente da Comissão Sindical da 1ª DRR, Plínio Rogério Buseti e pelo diretor de esportes da **AFFEP**, Rildo José Ribaski Policeno.

Os temas desenvolvidos foram apresentados por especialistas argentinos e versaram sobre as transformações que o Mercosul trará a nível econômico, financeiro, cultural, trabalhista, etc. Podemos citar alguns temas relevantes: impacto no emprego e nas organizações dos trabalhadores;

visão geopolítica do cone sul no contexto da globalização; o sistema fiscal argentino; organização dos trabalhadores do Fisco; intercâmbio de experiências de problemas comuns entre o fisco brasileiro e argentino; o cenário internacional sindical, realidade dos países do Mercosul.

A realização desse evento faz parte da política de formação sindical da **FENAFISCO** aos dirigentes dos sindicatos. A avaliação dos participantes demonstrou que a federação está no caminho certo e que, quanto mais esclarecimento, maior a eficácia na representação classista.

Redutor Salarial - C

AFFEP

Miguel Salomão - Secretário da Fazenda;
Norton Siqueira - Diretor Geral / SEFA; Reni Pires - Diretor da C.R.E.; Plínio Busetti, Mauro Michelin, Júlio Michelato - Diretores do SAFITE; Roberto Piekarczyk - Presidente SAFITE; Fernandes dos Santos - Presidente AFFEP.


NOTIFISCO
SAFITE

JULHO/96

Como é de nosso conhecimento, na assembleia do SAFITE, realizada em 30 de março, ficou decidido que seria ajuizado uma ação, visando a retirada das vantagens de caráter pessoal do "reductor salarial", atendendo o que determina a Constituição Federal e o julgado na Justiça Estadual e no Supremo Tribunal Federal.

Isso porque o governo teima em não cumprir o que, inevitavelmente, terá que fazê-lo por decisão judicial.

O novo procedimento seria para aqueles que não estão nas ações anteriores.

Vale lembrar que temos 557 agentes fiscais amparados por medida judicial, sendo que 138 já estão sem desconto nessa rubrica. Outros 70 colegas, aproximadamente, também estarão fora do "reductor", com o julgamento do processo que já está no STF.

Os beneficiados nas duas ações já executadas, receberão os valores indevidamente descontados, com juros e correção monetária, já no próximo ano, pois o Dr. João Anto-

nio Cruz, advogado nas ações, conseguiu incluir no orçamento do Estado, para o próximo ano.

A decisão da assembleia de ajuizar nova ação, teve o respaldo total da Categoria. O número de Agentes Fiscais que assinaram a procuração foi de 750 (setecentos e cinquenta), demonstrando a conscientização da Classe na busca, a qualquer custo e por qualquer meio, dos nossos direitos sur-rupidos pelo governo.

Estimamos em torno de 200 (duzentos) os colegas que fazem parte de ações individuais em relação ao "reductor". Portanto o número total de Agentes Fiscais que buscam seus direitos na via judicial (já que na via administrativa não nos levam a sério) somam 1.507 (hum mil quinhentos e sete) colegas.

No dia 11 de junho o Dr. João Domingos Cardoso, advogado do SAFITE e também da AFFEP., ajuizou a **AÇÃO DECLARATÓRIA CUMULADA COM PRECEITO COMINATORIO DE PAGAMENTO**

DE DIFERENÇA DE PROVENTOS, contra o ESTADO DO PARANÁ. Citada ação foi distribuída para a 4ª Vara da Fazenda Pública e, até o dia 04 de julho, o réu será citado.

Conforme orientação do Dr. João Domingos Cardoso, advogado do SAFITE, no dia 12 de junho, **protocolamos requerimento ao Secretário da Fazenda, pedindo a extensão a todos os Agentes Fiscais do Paraná, dos efeitos das ações já julgadas no Supremo Tribunal Federal.** O principal argumento aventado é o da ISONOMIA, pois hoje temos o disparate de dois ocupantes de cargos idênticos, com o mesmo tempo de serviço, recebendo remuneração diferenciada.

Estamos aguardando resposta do Secretário da Fazenda Professor Miguel Salomão. Temos confiança que o processo está sendo analisado com muita parcimônia, pois o pedido além de justo é legítimo e judicialmente decidido.

A decisão favorável de-

monstrará confiança e reconhecimento do Secretário Miguel Salomão, no trabalho que vem sendo desenvolvido pela equipe de comarques da C.R.E., na pessoa do diretor Reni Atayde Pires, dos inspetores gerais, delegados, auxiliares e assistentes técnicos, inspetores regionais e chefes de setores. Justamente esses os maiores atingidos pela medida restritiva salarial.

Paralelamente a esses procedimentos desenvolvem uma série de medidas, visando o convencimento do governo e o respeito da necessidade de negociarmos uma solução a respeito do "reductor salarial". Além do problema financeiro futuro criado a partir das decisões judiciais, temos o problema imediato da "motivação da tropa".

Para tratar desse assunto no dia 29 de maio, os presidentes do SAFITE e da AFFEP juntamente com o delegado 3ª DRR. Alceu Maluf Junior tiveram um almoço com o presidente em exercício da Assembleia Legislativa, Deputado Luiz Carlos Zuk.

continua a pendenga

PÁGINA 7

AFFE



Flagrante da
Reunião
com o
Secretário

NOTIFISCO

Nessa oportunidade os representantes classistas, tiveram a chance de reiterar esclarecimentos sobre o assunto ao referido deputado, bem como para o Dr. Olimpio Sá Sotto Maior Neto, procurador geral de justiça do Paraná.

Após, juntamente com o deputado Luiz Carlos Zuk, foram recebidos pelo deputado Aníbal Khuri, presidente da Assembléia Legislativa e governador do Estado em exercício. Nessa oportunidade foi reiterado ao excelentíssimo deputado o pedido de solução a essa questão do "reductor". Também em audiência encontrava-se o Secretário da Fazenda, Miguel Salomão.

No dia 12 de junho, o presidente do SAFITE e da AFFEP., juntamente com a comissão sindical da 1ª DRR, tiveram uma audiência com o Secretário, Miguel Salomão. Presentes o diretor geral, Norton José Siqueira Silva e o diretor da C.R.E., Leni Atayde Pires.

Essa Reunião foi a mais longa até então e muito pro-

veitosa. Demonstramos aos responsáveis pelo Fisco Paranaense a problemática acerca do "reductor". Apesar de abundar, demos a conhecer alguns aspectos relevantes:

1) com o advento das 1.900 quotas o percentual de gasto da C.R.E., em relação à folha é apenas 2% (dois por cento), demonstrando que, percentualmente, o Agente Fiscal custa 1/3 dos demais funcionários das Categorias Especiais;

2) no mês de maio o gasto com a folha representou 67% (sessenta e sete por cento) da receita total;

3) o limite do reductor no Paraná é o mais baixo do Brasil. Conforme dados fornecidos pela FENAFIS-CO - Federação Nacional do Fisco. Nos outros Estados, além do limite ser muito superior ao nosso, ainda excluem as vantagens de caráter pessoal;

4) ainda, pelos dados da FENAFISCO, em relação ao Fisco Estadual Brasileiro, o Paraná remunera seus agentes

fiscais em início de carreira, em 11º (décimo primeiro lugar) e em final de carreira, P A S M E M, em 19º (décimo nono lugar), apesar de ser o 5º (quinto) em importância econômica e arrecadação de impostos.

5) tivemos ainda a oportunidade de discutir, apesar de maneira superficial, a questão da ANISTIA. Muitos são os benefícios fiscais que ainda teremos que debater. Acreditamos que a melhor maneira será a convocação futura de uma assembléia, ou quem sabe de um seminário, para discussão desse assunto.

Pelo Secretário Miguel Salomão foi dito que no dia 14 ou 17 de junho, seria realizado uma reunião do Conselho Estadual de Política de Pessoal - CEPP, e que nessa oportunidade seria discutido o "reductor salarial". Não sabemos o resultado dessa reunião, mas acreditamos que nada foi resolvido. Estamos no aguardo de informações oficiais.

O grande problema que enfrentamos é a diversidade de informações. A cada dia

chega uma informação diferente. Talvez seja tática do governo para nos dispersar. Temos informações que o limite do reductor seria elevado para a remuneração do Secretário, retornando à legalidade, como era antes de março de 1995. Outra informação relata que o limite seria elevado para 40 (quarenta) vezes o menor salário.

O que precisamos é de uma resposta. O governo tem que assumir. Autoriza ou não a elevação do limite do reductor. O que não podemos é ficar nessa angustiante espera.

Vamos aguardar e interagir para que tenhamos uma resposta. Caso a resposta seja negativa, convocaremos uma assembléia para que a Categoria decida quais caminhos serão seguidos.

Todos somos testemunhas do quanto buscamos o diálogo no desenvolvimento de nossa atividade sindical. Procuramos interagir para que as coisas aconteçam, ao invés de ficar na cômoda situação de espectadores e propagadores do holocausto.

SAFITE

JULHO/96

ANISTIA FISCAL

(LEI ESTADUAL Nº 11.429, DE 14 DE JUNHO DE 1996)

A Lei Estadual nº 11.429, de 14 de junho de 1996, alterando a Lei nº 8933/89, que regulamenta o ICMS no Estado do Paraná, concedeu ANISTIA FISCAL, para excluir do pagamento do crédito tributário a parcela relativa à multa decorrente de infração à legislação do imposto incidente sobre Operações de Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

No entanto, o benefício referido no art. 3º da Lei 11.429/96, afronta as normas contidas no Código Tributário Nacional, que regulamentam o instituto (arts. 175 e 180), e o entendimento doutrinário acerca do tema.

I - Inobstante o contido na Constituição Federal, art. 150, par. 6º, de que Lei específica federal, estadual ou municipal, possa conceder, dentre outros benefícios, a ANISTIA, relativa aos tributos de sua competência, estes devem obedecer rigorosamente o contido nas normas de cunho complementar, que os regulam.

O Código Tributário Nacional, que tem caráter de Lei Complementar, enquadra a ANISTIA com uma das causas de exclusão do crédito tributário, ao lado da isenção, estatuinto no art. 175 que:

"Art. 175: Excluem o crédito tributário:

- I - a isenção;
- II - a anistia.

Parágrafo único: A exclusão do crédito tributário não dispensa o cumprimento das obrigações acessórias, dependentes da obrigação principal cujo crédito seja excluído, ou dela conseqüente".

A anistia não se confunde com a remissão, esta é o perdão legal do débito tributário, fazendo desaparecer a obrigação tributária (é causa extintiva do crédito), e aquela é a exclusão do crédito tributário relativa às penalidades pecuniárias (é causa excludente do crédito).

A anistia, portanto, não atinge o crédito tributário constituído, mas aqueles em vias de constituição, este o ensinamento de Fábio Fanucchi (in Curso de Direito Tributário Brasileiro, p. 383).

Este também é o entendimento de Hugo de Brito Machado (1), para quem "anistia é a exclusão do crédito tributário relativo a penalidades pecuniárias. O cometimento de infração à legislação tributária enseja a aplicação de penalidades pecuniárias, multas, e estas ensejam a constituição do crédito tributário correspondente. Pela anistia, o legislador ex-

tingue a punibilidade do sujeito passivo, infrator da legislação tributária, impedindo a constituição do crédito. Se já está o crédito constituído, o legislador poderá dispensá-lo pela remissão, mas não pela anistia. Esta diz respeito exclusivamente a penalidade e há de ser concedida antes da constituição do crédito."

Para que a anistia tenha aplicação, o fato perdoado há de se constituir numa infração e há de inexistir crédito tributário constituído em relação a ela (2).

Esta é a melhor interpretação que pode-se extrair de nossa Lei Complementar Tributária, porque, ao disciplinar a anistia, refere-se, sempre, a infrações, e ainda porque a inclui no capítulo reservado à exclusão do crédito tributário, e não à extinção dele, como fez com a remissão.

No entanto, o parágrafo 3º da Lei 11.429/96, pretende estender a ANISTIA aos créditos tributários lançados até 30 de abril de 1996, ajuizados ou não, dispensando, ainda, os honorários advocatícios.

Não há dúvida que a pretensão do legislador estadual foi conceder ANISTIA, fazendo desaparecer a multa decorrente da prática de infrações tributárias, tanto que este fato está expresso na primeira parte do art. 3º ("Os créditos tributários devidos em decorrência de infração à legislação...").

Como a ANISTIA atinge somente as infrações à legislação tributária, impedindo a constituição de créditos tributários, e não se aplica aos créditos já constituídos (lançados), referido dispositivo (art. 3º da Lei 11.429), afronta a norma contida nos artigos 175 e 180 do Código Tributário Nacional, que é Lei Complementar.

A ilegalidade do citado dispositivo legal é clara neste aspecto e quanto a este argumento, no entanto, outros há que igualmente maculam de legalidade referida Lei Estadual, consoante a seguir exposto.

2. A ANISTIA não terá aplicação, segundo o disposto no art. 180 do CTN, quanto:

I - aos atos qualificados em lei como crimes ou contravenções e aos que, mesmo sem essa qualificação, sejam praticados com dolo, fraude ou simulação pelo sujeito passivo ou por terceiro em benefício daquele;

II - salvo disposição em contrário, às infrações resultantes de conluio entre duas ou mais pessoas naturais ou jurídicas."

A ANISTIA, portanto, não atinge todos os contribuintes,

mas somente aqueles que se enquadrem nos requisitos legais necessários à obtenção do benefício.

Uma das causas de exclusão do benefício fiscal são as infrações à legislação tributária que constituam crime, ou contravenção, como tal qualificadas em Lei Penal, ou, ainda, que não tipificadas como tal, que constituam atos praticados com dolo, fraude ou simulação pelo sujeito passivo ou terceiro em benefício daquele.

Portanto, o benefício da ANISTIA, deve ser requerido pelo contribuinte, analisado pela entidade tributante, a qual o deferirá somente se constatar que o mesmo se enquadra nos requisitos necessários para sua concessão. Para tanto há necessidade de parecer da Procuradoria Geral do Estado, em todos os pedidos, para que seja assegurado o estrito cumprimento das normas contidas na Lei Complementar Tributária (CTN), evitando-se que sejam violados princípios constitucionais tributários, tais como o da isonomia, da estrita legalidade, da tipicidade, dentre outros.

Tratando-se de infração que constitua crime ou contravenção, ou ainda de ato cometido com dolo, fraude ou simulação (como é comum ocorrer nos créditos decorrentes de autuações fiscais), o benefício não deve ser concedido ao contribuinte.

Neste ponto, a Anistia mais uma vez difere da remissão, pois esta atinge a própria obrigação tributária, o todo e, portanto, é automática a todos os contribuintes que estejam na mesma situação prevista na norma. Aquela (anistia) não é automática, mas depende de requerimento do contribuinte, que para fazer jus ao benefício deve comprovar enquadrar-se nos requisitos legais, havendo causa excludente deste, tal como a prática de infração a legislação tributária decorrente de dolo, fraude ou simulação, ou ainda constituindo-se a infração em crime ou contravenção, não é de ser deferida pela entidade tributante.

Outro ponto já abordado no item 1, mas que merece reforço, é o de que a ANISTIA atinge somente os créditos não constituídos (não lançados), não devendo estender-se aos créditos lançados, porque quanto a estes somente há EXTINÇÃO por REMISSÃO, instituto não abordado pela Lei Estadual 11.429/96, que tratou somente de ANISTIA, eis que o fato perdoado há de constituir-se em infração (multa).

3. Quanto à dispensa dos honorários advocatícios (art. 3º

caput, última parte): O dispositivo legal que dispensa os honorários advocatícios fere frontalmente o contido no art. 22, inciso I e XVI da Constituição Federal, que estabelece competência privativa da União para legislar sobre direito processual e condições para o exercício de profissão. E, diante disso, a União editou a Lei nº 806, de 05/07/94 (Novo Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil) que em seu artigo 22 assegura aos advogados inscritos na OAB o direito aos honorários de sucumbência.

4. Finalizando, cumpre, ainda, destacar além dos pontos já abordados, que a ANISTIA: "Com efeito, longe de servir, ela desserve aos interesses do Estado, traduzindo uma fórmula de violação do princípio da justiça tributária, eis que constitui incentivo e prêmio aos sonegados e retardatários." (3)

Em termos de política fiscal a ANISTIA não constitui um benefício, mas um malefício à sociedade, porque ao invés de premiar os contribuintes que pagam seus tributos em dia, muitas vezes a duras penas devido às intermináveis crises econômicas que assolam o país, incentivam-no a tornarem-se inadimplentes, como muitos no aguardo de um perdão legal, que ao menos reduza o montante de suas dívidas. Este fato gera na sociedade uma falsa expectativa de que o Poder Público, de tempos em tempos, providenciará uma forma de premiar os retardatários e sonegadores inviabilizando qualquer campanha que vise incutir no cidadão a necessidade de pagar seus impostos em dia e exigir dos comerciantes, como no caso do ICMS, a Nota Fiscal comprobatória do destaque do imposto (Campanha Cidadão Nota Dez), além de prejudicar qualquer outra investida como as que vinham sendo empreendidas pela Procuradoria Geral do Estado, através da Procuradoria Fiscal, na agilização da execução fiscal e cobrança da dívida ativa ajuizada, visando não só a arrecadação do Imposto, mas também o temor de que se inadimplente, será efetivamente cobrado.

O parecer, portanto, é pela ilegalidade do art. 3º da lei Estadual 11.429/96, pois afronta aos princípios contidos na Lei Complementar Tributária, a qual não deve ser aplicada da forma como foi sancionada, sob pena de violar não só princípios de justiça tributária, como também outros que regulam o instituto da ANISTIA.

GREVE

Com salários atrasados há dois meses, os fiscais de Alagoas decidem nas próximas horas se entram ou não em greve por tempo indeterminado. Eles aguardam uma resposta do governo do Estado sobre a reivindicação da categoria: pagamento imediato dos salários e do décimo terceiro de 95.

Na semana passada, o presidente da Fenafisco, José Lima, esteve em Maceió para abrir canais de negociação. Participou de uma assembléia dos fiscais e esteve com o Secretário de Fazenda, José Pereira.

A posição do governo só deverá ser conhecida nos próximos dias.

VITÓRIA

Terminou a greve dos fiscais em Mato Grosso do Sul. A paralisação contou com a adesão de 90% da categoria e conseguiu vencer a resistência do governo Wilson Martins ao diálogo.

As negociações foram duras, mas o comando de greve arrancou compromissos do Secretário de Finanças, Ricardo Bacha. Parte das reivindicações foi atendida e o presidente do Sindicato, José Carlos Gomide, considera o movimento vitorioso.

VITÓRIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

A Lei do teto salarial, que limita no estado do Rio Grande do Sul os salários dos funcionários públicos, das três esferas, ao máximo de R\$ 6 mil por mês, foi suspensa. O Tribunal de Justiça do Estado, suspendeu a lei, sancionada em maio ao conceder liminar favorável à ação direta de inconstitucionalidade, movida pelo procurador-geral da Justiça.

CONAFISCO

O Governo do Maranhão vai colaborar com o 10º Conafisco, o Congresso Nacional do Fisco, marcado para dezembro.

O presidente da Federação, José Lima, esteve em São Luiz e conversou com autoridades estaduais.

Entendendo a importância do evento para o Estado, elas prometeram colaborar na realização do Congresso.

CONAFISCO

A diretoria da Fenafisco começou a discutir a pauta do Conafisco, o Congresso Nacional do Fisco, marcado para o período de 9 a 13 de dezembro em São Luiz do Maranhão.

Quatro assuntos de grande atualidade deverão ser debatidos: a administração tributária nos blocos econômicos, a política fiscal, a integração e administração tributária no Brasil e o movimento sindical - as novas relações de trabalho.

Durante o Congresso também deverá ser eleita a nova diretoria da Federação.

MAIS UM

O Sindicato dos Auditores Tributários do Estado de Sergipe, Sindat, é o mais novo filiado à Fenafisco.

A solenidade de filiação foi em João Pessoa e contou com as presenças do presidente da Federação, José Lima, e da presidente do Sindat, Edna Pereira dos Santos.

ALERTA ESTRATÉGICO

Está à disposição dos usuários a BBS-Fenafisco, Todas às segundas-feiras, o Alerta Estratégico, editado pela "Executive Intelligence Review, com análise dos acontecimentos econômicos

mundiais estará à disposição dos sindicatos.

AGENDA

O governo ficou sem rumo depois da derrota da Previdência na Câmara porque caiu toda a agenda montada por Fernando Henrique. Ele vinha dando prioridade absoluta às reformas, mas, agora ficou provado que o Congresso está sintonizado com a sociedade que rejeita essa opção.

"A sociedade não quer saber de emenda da navegação e cabotagem, ela quer projetos que resolvam as questões sociais mais urgentes, como é o caso da reforma agrária, do nó que existe na saúde pública e do gravíssimo problema do emprego", admitiu o senador, Lúcio Alcântara (PSDB-CE).

ARGENTINOS

O Sindicato dos fiscais argentinos confirmou presença no Conafisco, em São Luiz.

Durante o Congresso Nacional do Fisco, em dezembro, será criada a Federação Latino-Americana dos Servidores do Fisco.

Idealizada pelo presidente da Fenafisco, José Lima, a nova entidade vem conquistando apoio em todo o continente.

LATINA

A criação da Federação Latino-Americana dos Servidores do Fisco começa a ganhar apoio em todo o continente. Idealizada pelo presidente da Fenafisco, José Lima, a nova entidade conquistou apoio dos sindicatos argentinos e da Clasep, a Central Latino-Americana de Servidores Públicos.

Sindicatos e fiscais de toda América Latina serão convidados para o Conafisco, Congresso Nacional de Fisco, marcado para dezembro em São Luiz. Lá deverá ser criada a nova Federação e eleita a primeira diretoria

Datas

MORRERAM:

- O Fiscal aposentado, **Anselmo Isidoro**, nascido em Cruz Machado-PR.

Dia 11/04/96, aos 58 anos de idade, de Hemoptise Maciça e Refratária.

- O Fiscal aposentado, **Vicente Czelusniak**, nascido em Curitiba-PR. Dia 04/05/96, aos 68 anos de idade, de Parada Cardíaca.

- A Fiscal aposentada, **Nathalia Nogueira Lucinda**, nascida em Curitiba-PR.

Dia 05/05/96, aos 70 anos de idade, de Cirrose hepática.

- A Fiscal aposentada, **Cacilda Viana Marques**, nascida em Curitiba-PR.

Dia 15/05/96, aos 80 anos de idade, de Infarto Agudo do Miocárdio.

- O Fiscal aposentado, **Seraphim Roseira Ribas**, nascido em Guarapuava-PR.

dia 15/05/96, aos 86 anos de idade, de Diabete.

- O Fiscal aposentado, **Manoel Alberto dos Santos**, nascido em Cambará-PR.

Dia 18/05/96, aos 67 anos de idade, de Câncer de Drufaringe.

- O Fiscal aposentado, **Edgard Wood**, nascido em Palmeira-PR.

Dia 02/06/96, aos 75 anos de idade, de Infarto Pulmonar.

- O Fiscal aposentado, **Douvahir Antonio da Silva**, nascido em Andradina-SP.

Dia 03/06/96, aos 43 anos de idade, de Insuficiência Cardíaca Congestiva.

- O Fiscal aposentado, **Zeferino Pivovan**, nascido em São José dos Pinhais-PR.

Dia 07/06/96, aos 80 anos de idade, de Úlcera Gástrica Perfurada.

- O Fiscal aposentado, **Ariovaldo Rocha Wendling**, nascido em Castro-PR.

Dia 08/06/96, aos 65 anos de idade, de Edema Agudo de Pulmão.

- A Fiscal aposentada, **Zuleica Santos da Cruz**, nascida em Lapa-PR.

Dia 16/06/96, aos 56 anos de idade, de Tumor Cerebral Maligno-Diabetes.

- O Fiscal aposentado, **Lauro Garcia do Amaral**, nascido em Malet-PR.

Dia 10/06/96, aos 69 anos de idade, de Infarto Agudo do Miocárdio.

- O Fiscal aposentado, **Irineo Freitas da Rocha**, ex-diretor da CRE.

Dia 13/06/96, aos 78 anos de idade, de derrame e broncopneumonia.

APOSENTARAM:

Air Pessa Sampaio, lotado na 3ª DRR - Ponta Grossa, em 31/05/96.

Amélia Garcia Dias da Silva, lotada na 1ª DRR - Curitiba, em 18/04/96.

Antônio Amaro Filho, lotado na 1ª DRR - Curitiba, em 13/03/96.

Cátia Rosane Bonato Zanatta, lotada na CRE/IGA - Curitiba, em 23/05/96.

Waldir Gonçalves, lotado na 9ª DRR - Maringá, em 29/04/96.

Rento Jorge Cajueiro, lotado na 8ª DRR - Londrina, em 09/05/96.

Rose Mari Rodrigues, lotado na CRE/IGF - Curitiba, em 07/02/96.

Kimiyo Kato, lotada na 1ª DRR - Curitiba, em 31/05/96.

Luiz Afonso Wantroba, lotado na 3ª DRR - Ponta Grossa, em 31/05/96.

Boa sorte candidatos

Temos a grata satisfação de anunciar que vários colegas Agentes Fiscais são candidatos à verança nas próximas eleições.

Esse é um fato de suma importância na representação Classista. Hoje em dia os assuntos são tratados do ponto de vista político e este, na maior das vezes, se sobrepõe aos demais, mesmo ao financeiro.

Temos que aumentar o nível de consciência da Categoria a esse respeito. Criar mecanismos que facilitem e viabilizem candidaturas de Agentes Fiscais a cargos, tanto no legislativo como no executivo.

Possuímos alguns instrumentos valiosos e imprescindíveis para essa empreitada, resta saber usá-los. Com inteligência, perspicácia e perseverança teremos, num futuro não mais distante, representantes dos agentes fiscais em câmaras de vereadores, assembleias legislativas e no governo de alguns

municípios.

Vamos deixar de lado a timidez e pensar grande. Por exemplo, com um representante na assembleia legislativa, eleito pela Classe, nossas reivindicações seriam encaminhadas com muito mais presteza e eficácia. Nossa voz passaria a ser ouvida e, talvez, deixássemos de mendigar melhorias que são de nosso direito.

Sabemos que a influência política é fundamental num "estado democrático". Mesmo hoje, com a insubstituível articulação, temos condição de influenciar uma campanha política. Essa ascendência ajuda na definição de prioridades, tão em falta hoje em dia.

Temos potencial efetivo nesse caminho. Podemos citar o colega **Homero Arruda de Paula**, que por duas vezes foi vereador e por duas vezes prefeito da cidade de Campina da Lagoa. O colega **Geraldo Yamada**, também por duas vezes vereador de Curitiba e atual

candidato ao terceiro mandato, sempre com votação expressiva. O colega **Pedro Luiz de Paula Neto**, que na última eleição por pouco não se elegeu deputado estadual, obtendo 9.000 votos e agora, concorre a uma vaga na câmara municipal de Curitiba. O colega **Dalton Fernandes Moreira**, Fiscal aposentado, candidato a vereador em Borrazópolis.

Temos ainda o colega **Yukiharu Hamada**, de Jacarézinho. Grande companheiro que tem dado uma ajuda fundamental ao SAFITE e à AFFEP.

Se muito não podemos ajudá-los nessa empreitada, por enquanto, resta reconhecer e agradecer essa disposição.

Pedimos a todos os Agentes Fiscais do Estado que ajudem àqueles que se prontificaram a ser candidatos, pois essa é uma dura tarefa. Não devemos esperar que nos chamem a participar. Vamos procurá-los e oferecer aquilo que esteja em nosso alcance.

AFFEP

Colegas fiscais candidatos, encaminhar curriculum, proposta e fotos, para ser publicado no próximo "Notifisco"

NOTIFISCO

Parabéns candidatos. Estaremos na posse.

Promoções

Em data de 7 de junho de 1996, foi assinado pelo Governador, **Jaime Lerner** e pelo secretário da Fazenda, Professor **Miguel Salomão** o Decreto nº 1.957, **concedendo ascensão funcional aos Agentes Fiscais da C.R.E.**

Essa promoção era esperada desde 1993. Ela é importante pois acionou o novo "plano de carreira", oriundo da lei 10.682 de 23 de dezembro de 1993, além de premiar aqueles que esperavam o acesso. Para aqueles que ascenderam de AF-4 para AF-3-A-I e de

AF-3-C-IV para AF-2-A-I, a diferença salarial é significativa.

Foi a primeira ascensão funcional que não dependeu de lei de exceção. Podemos dizer, com orgulho, que temos um bom plano de carreira e funcionando. No dia 8 de março de 1997 teremos cumprido um interstício e prontos para nova promoção. Essa promoção também será de uma referência, mas independerá de participação em cursos, portanto automática, bastará um novo Decreto.

Todos participamos dessa conquista. É de se ressal-

tar o empenho do **CENPRE**, na realização dos cursos, do Diretor da CRE, **Reni Atayde Pires** do Diretor Geral da SEFA, **Norton José Siqueira Silva** e do Secretário da Fazenda, Professor **Miguel Salomão**. Os bons atos com certeza serão reconhecidos, nossos sinceros agradecimentos.

Faz-se necessário apenas um esclarecimento: A última **promoção**, o foi em agosto de 1989. Quando da elaboração e aprovação pela Assembleia Legislativa da Lei nº 10.682 de 23/12/93, já referida, foi encaminhado pleito ao então Diretor e ao então

Secretário da Fazenda, requerendo que fossem concedidas promoções aos Agentes Fiscais, referentes ao **período de agosto de 1989 (última promoção) a dezembro de 1993 (mudança das regras do jogo)**.

Esse pleito, à época, não foi atendido. Deixou-se de reconhecer o direito adquirido referente a esse período. Sobre isso SAFITE tem uma ação judicial, com 412 autores, onde tentamos corrigir essa injustiça. Referida ação foi ajuizada pelo Dr. Renato Kanayama e tramita na 4ª Vara da Fazenda Pública, brevemente teremos uma decisão a respeito.

SAFITE

REDUTOR

1ª vitória no STF

Em 1992 a Classe Fiscal cansada de esperar por uma solução administrativa do redutor, reunida em Assembléia Geral Extraordinária da AFFEP, decidiu entrar com ação judicial para reclamar seus direitos e para a propositura da ação foi contratado o advogado João Antonio Cruz (fiscal aposentado).

Foram assinadas as procurações por mais de 500 colegas à época atingidos por esta inconstitucionalidade que é a inclusão de vantagens de caráter pessoal (quotas de produtividade), no limite do redutor.

Os processos foram constituídos com aproximadamente 70 pessoas em cada um o que resultou em 8 processos. Primeiro por que não se tinha qualquer decisão em matéria semelhante nos tribunais e sendo diversos processos as chances de êxito eram maiores.

Na distribuição destes processos nas Varas da Fazenda Pública, uns tiveram mais sorte que outros. Pois teve juiz que despachou rápido o processo e outros até hoje, 4 anos depois, ainda estão sem julgamento pelo Tribunal de Justiça do Paraná.

Dois processos tiveram um andamento mais rápido e em 1995 já haviam subido ao Supremo Tribunal Federal e o seu trâmite lá, também, foi extremamente ágil, demorando menos de 6 meses entre a chegada ao STF e a decisão final. Isto foi possível graças a atuação das entidades (AFFEP/SAFITE) e principalmente o trabalho e esforço realizado pelo dr. João Antônio Cruz, que os acompanhou passo a passo.

Tamanho esforço foi recompensado, pois como sabemos, desde abril passado, 138 colegas já tiveram o seu direito restabelecido pelo Supremo Tribunal Federal e hoje recebem o seu salário integralmente, sem um centavo de redutor, além de seus direitos atrasados já estarem no orçamento de 1997.

Para aqueles cujos processos ainda encontram-se tramitando o que podemos afirmar é que buscaremos junto com o dr. João Cruz, estratégias no sentido de que o julgamento possa se dar no menor espaço de tempo possível.

Toda essa demanda nos deixa uma lição, jamais devemos desistir de nossos direitos, pois mesmo que a justiça tarde, uma hora ela funciona.

Convênios

TICKET ALIMENTAÇÃO

A AFFEP tem convênio com a Eat Alimentação, empresa do grupo Amil, para fornecimento de Ticket Alimentação e Refeição, extensivo a todos os associados, com prazo de 21 dias para pagamento após o recebimento. Os associados que tiverem interesse, devem entrar em contato com a AFFEP (041) 223-7414, falar com Gusmão. Lembramos que os principais supermercados conveniados com o Eat, em Curitiba, são: Brasão, Real, Mercês, Kusma, Paiol, Stall, Superfácil, Bacacheri, Coletto, Condor, Lembrasul, Parati, Rede Master, Coletão e Reis e Lojas americanas. Há ainda uma rede de supermercados conveniados no interior do Estado. Ligue para obter maiores informações.

COLÉGIO BARDAL

Lembramos aos associados de Curitiba e região, que continuam em vigor as bases do convênio firmado com o Colégio Bardal.

Descontos especiais aos associados da AFFEP. Para obter maiores informações ligue para o tel.: 223-7414.

SEGURO DE VEÍCULOS

A AFFEP firmou convênio com a Losangeles Corretora de Seguros, através de uma apólice coletiva da Sul América Unibanco, concedendo desconto de 20%. Para maiores informações, ligue para (041) 224-2024 e 320-2007.

MUDANÇAS

A partir de agora, o associado da AFFEP poderá dispor dos serviços da Giulian Mudanças e Transporte Ltda., que está conveniada com a AFFEP para oferecer ao associado o melhor em matéria de transporte e mudanças. Informações: Rua Carlos de Laet, 3.573 - Boqueirão - fone (041) 278-0044.

ECCO-SALVA

A sua segurança e a de sua família são fundamentais para a sua tranquilidade. Foi pensando nisso que a ECCO-SALVA e a AFFEP firmaram convênio, onde o maior beneficiário é você.

Com preços promocionais (valor de R\$ 6,90 por pessoa), o associado da AFFEP/SAFITE e sua família podem contar com os serviços da ECCO-SALVA, a maior empresa de emergência da América, com mais de 12 anos de experiência.

A nossa central de Curitiba funciona há mais de 3 anos. São 17 UTIs móveis, dotadas dos equipamentos médicos mais completos e confiáveis, seguindo as mais exigentes normas internacionais que regem os serviços de emergência.

A agilidade, velocidade e cobertura durante 24 horas aos associados são os motivos do nosso sucesso.

Para maiores informações ligue para ECCO-SALVA, tel.: 342-5858 e 242-5102.

PLANOS DE SAÚDE

O convênio AFFEP/AMIL já conta com mais de 600 pessoas, entre titulares e dependentes, em seu plano de saúde.

O convênio AFFEP/UNIMED conta com mais de 1.500 pessoas, entre titulares e dependentes, em seus vários planos de saúde.

MÉDICA

Dra. Cláudia Lígia Minari Bozko - Oncologia - conveniada com a UNIMED - Rua do Amapá, 584 - Vista Alegre - Tel.: (041) 335-3011.

Associado da AFFEP, para sua segurança e de seus familiares, faça já sua adesão aos convênios, não deixe para amanhã, pode ser tarde. Para maiores informações, ligue (041) 223-7414, falar com Sônia

NOTIFISCO

Novas dependências do CENPRE

No dia 17 de maio passamos as instalações do Centro de Dependências - CENPRE. A nova sede está no bairro de São Paulo, esquina com a rua principal.

Estiveram presentes na inauguração Atayde Pires, o chefe do CENPRE, ADRH, Robinson Franco de Oliveira, chefe da Substituição Tributária da IGF, Giancarlo Schittini e Roberto Pires, presidentes das entidades classificadoras e Roberto Pires.

Ressaltamos a importância de proporcionar condições de trabalho para instruir os Agentes Fiscais, principalmente com mais recursos.

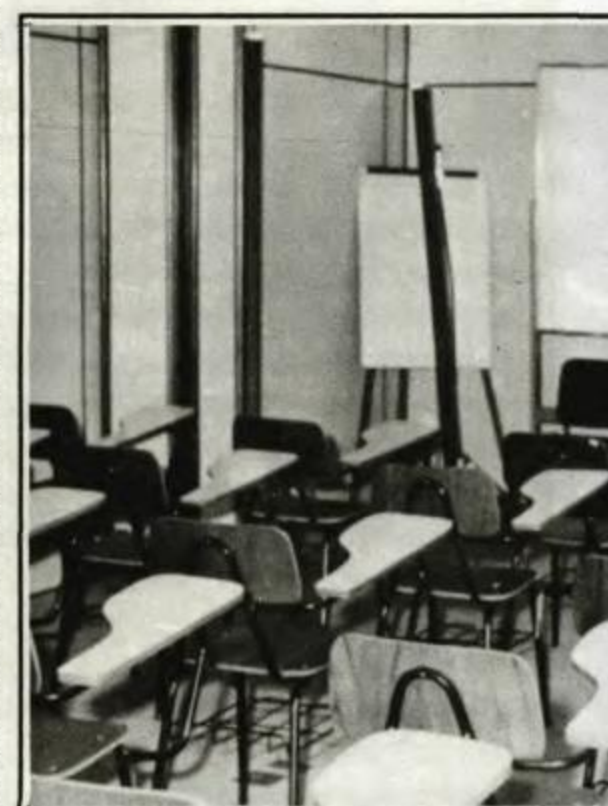
Transcrevemos o discurso proferido por Antonio Guarise, que sintetiza suas ideias.



Chefe do CENPRE, Guarise, Diretor do CRE, Reni Pires, Chefe do Setor de Substituição Tributária da IGF, Giancarlo Schittini e presidente da AFFEP, Fernandes dos Santos



Coquetel de inauguração das novas instalações do CENPRE



oram inauguradas as novas instala-
volvimento do Pessoal da Receita
aliza-se na rua Sete de Setem-
az, em frente ao Mercado Muni-

ão o Diretor da C.R.E., sr. Reni
Luiz Antonio Guarise, o Chefe da
o Chefe do Setor de Substituição
ini de Almeida Torres, além dos
, Fernades dos Santos da AFFEP.
zyk do SAFITE.

ato, pois as novas instalações
PRE cumprir o seu papel, de
que estes cumpram sua função
eficácia.

o pelo Chefe do CENPRE, Luiz
anseios da Classe em relação a
cola.

"Numa sociedade com
base no conhecimento,
por definição, é
necessário que você
seja estudante
a vida toda".

Tom Peters
Consultor Americano



Guarise,
discursa
durante o
evento



Novas salas
de aulas
do CENPRE

O avanço das organizações em direção ao atingimento de sua missão é caracterizado pela velocidade das mudanças na cultura organizacional. Só existem dois fatores que agilizam tais mudanças: uma pessoa com carisma forte e a tecnologia. Pessoas com este carisma nós temos na nossa organização, mas a tecnologia está relacionada com a citação de Tom Peters já referenciada. É aí que se insere a importância deste Centro de Treinamento na Coordenação da Receita do Estado, pois só com aperfeiçoamento contínuo conseguiremos acompanhar a evolução tecnológica da sociedade, porque todo dia alguém está inventando algo novo por aí. Ainda bem que Taylor estava enganado quando conseguiu o *The best way*, ou seja, a melhor forma de se realizar um trabalho pois a tecnologia, hoje, molda a administração das organizações. Esta solenidade deve ser marcada com o esforço de todo nós no sentido de utilizar realmente o treinamento como forma de atingir os objetivos da CRE e, com isto, levar o Estado do Paraná, a uma posição de destaque na sociedade brasileira. Eu, particularmente, acredito que só a educação pode resolver os problemas desta sociedade. As pessoas costumam ser muito imediatistas e falar em grandes mudanças, mas esquecem que podem promover pequenas mudanças ao seu redor, conseguindo credibilidade para mudar cada vez mais e encorajando as outras pessoas a fazerem o mesmo. Mas como todos apresentam resistências porque ninguém quer mudar seu comportamento então precisamos treiná-los, pois a educação é a melhor estratégia para minimizar tais resistências. Só há mudança de comportamento quando há aprendizado.

O CENPRE está dando hoje um passo a mais na sua tarefa de levar conhecimento a todos os nossos funcionários. Esta instalação ainda não é a ideal para um centro de treinamento, mas melhoramos muito e temos agora 3 salas para aproximadamente 25 treinados, 1 sala de treinamento em informática com 6 microcomputadores e uma impressora, a sala de cópias e preparação de apostilas, o almoxarifado, a sala da administração do CENPRE bem maior que a anterior e esta sala de aula para aproximadamente 80 pessoas. É uma boa estrutura para atender as necessidades de treinamento da CRE levantadas na pesquisa que realizamos no ano passado, onde também identificamos que os funcionários querem a descentralização do treinamento, o que já começamos a adotar, e a reavaliação da Resolução nº 147/94 que trata de cursos para promoções, da qual já existe uma proposta com o nosso Diretor. Quero agradecer a presença de todos assim como os convoco para vir comigo nesta difícil missão de mudar o comportamento dos nossos funcionários, transformando-os em estudantes a vida toda.

Luiz Antônio Guarise
Chefe do CENPRE.

6º Encontro dos Fiscais Aposentados

O Departamento dos Aposentados convida os fiscais aposentados a participarem do 6º Encontro dos Fiscais Aposentados (EFA), que será realizado nos dias 6, 7 e 8 de setembro, na Colônia de Férias em Guaratuba. A seguir, conheça a programação do evento:

Dia 06/09/96

11h00: Abertura
12h30: Almoço
14h30: Início das competições de bocha, truco, dominó, tricô, etc.
20h00: Dança de salão

Dia 07/09/96

7h30: Ginástica terapêutica e alongamento
12h00: Almoço
14h00: Seqüência de jogos. Bingo para os desclassificados dos jogos e para os acompanhantes.
20h00: Dança de salão

Dia 08/09/96

7h30: Caminhada supervisionada por uma professora de Educação Física, com recreação intercalada.

10h00: Conclusão dos jogos, com premiação. Atividades de relaxamento para os desclassificados dos jogos e acompanhantes.
12h00: Almoço de encerramento.

Obs.: Em caso de chuva, as recreações e a biodança serão realizadas em ambiente coberto.

As despesas dos sócios participantes relativos ao alojamento e alimentação serão custeadas pela AFFEP, enquanto os acompanhantes apenas pagarão a alimentação.

As inscrições deverão ser feitas no Departamento dos Aposentados da AFFEP. Maiores informações pelo tel.: (041) 223-7414, com Rosilene, no período da manhã.

Convidamos o fiscal aposentado a participar das reuniões que o departamento do aposentado promove mensalmente. Contamos com a sua presença!!!

Alerta

A pedido do "Joaquim"

Desespíritusantou-se tu disseste;
Risos em geral;
Nós sabemos do que tu falas;
Eles sabem do que riem?
Todos são espíritusantificados;
Feitos à imagem e semelhança d'ELE;
Não páras para pensar sobre isto;
Acaso será disso que tu ries?
O ALERTA foi dado;
Prepara-te!
Teu desenvolvimento espiritual depende apenas de ti;
Não cultues e não dê tanto valor àquilo que não te pertence;
És apenas passageiro;
Levarás contigo somente tua evolução espiritual;
E, certamente, aproximar-te-ás d'ELE.

Osmahir Pereira Rosa
IGA/CRE

Programação do Departamento Social

Próximas excursões

Excursão para o Beto Carrero World
Excursão para Porto Seguro
Encontro dos Aposentados em Guaratuba
Excursão para o Rio de Janeiro, Costa Verde, Búzios e Angra dos Reis
Excursão para Buenos Aires
Excursão para Caldas da Imperatriz

Depende de você a formação dos grupos de excursão, ligue para se inscrever. Estamos à sua disposição no telefone 223-7414, falar com Geny

Homenagem aos pais

O Departamento Social da AFFEP está promovendo para o dia 31 de agosto o jantar comemorativo em homenagem ao dia dos pais. Maiores informações pelo tel.: (041) 322-6777, falar com Cherubim ou (041) 223-7417, falar com Geny.

No
SEAWIND
CROWN, o grupo
em sua 2ª Noite
de gala, na
entrada principal
do sofisticado
restaurante
Vasco da Gama



Excursão para o Caribe foi um sucesso

A excursão chegou em Aruba pela manhã no dia 2 de junho. Desde o primeiro momento os 24 passageiros usufruíram de toda a estrutura do navio. Foram 7 dias de contato com a natureza, muita festa e alegria.

Os participantes visitaram as ilhas de Aruba, Curaçao, Grenada, Barbados e Santa Lucia. O

grupo ficou encantado com a beleza natural das ilhas e suas praias lindíssimas, águas transparentes e com o serviço de bordo do navio, considerado cinco estrelas (cabines amplas, mesas fartíssimas e decorações indescritíveis). O entusiasmo pela excursão foi tanta que a maioria quer retornar ao Caribe.

NOTIFISCO

Campanha do Agasalho

Continua a todo vapor a Campanha do Agasalho graças a colaboração das sócias e esposas dos sócios. Venha você também participar de nossas reuniões, na impossibilidade de passar as tardes de quarta-feira conosco, venha buscar a lã que a AFFEP fornece e faça o seu trabalho em casa nas horas de folga. Com certeza você conseguirá levar a alegria para os nossos irmãos menos favorecidos.





Presidente da AFFISMAR, Pecho Sanches e esposa, delegado da 9ª DRR, Gilberto DellaColetta e esposa e o inspetor regional de fiscalização, Hélio Obara e esposa.



Ampliação efetuada na Sede Social

Nova AFFISMAR

No dia 12 de abril, a diretoria da AFFISMAR (Associação dos Funcionários Fiscais de Maringá), inaugurou mais um salão de festas na sua sede campestre, contando agora com um salão fechado e dois abertos.

Esteve presente nesta inauguração, o presidente da AFFEP, Fernandes dos Santos, o delegado regional, Gilberto Della Colleta e esposa, o inspetor de fiscalização, Hélio Obara e esposa, o inspetor de arrecadação, Gilberto Pedri e demais associados.

O presidente da AFFISMAR, Pedro Sanches, na ocasião, comunicou aos associados que no mês de junho teria início da compra de material para a construção da piscina, a qual consta no cronograma de obras aprovado na última Assembléia realizada.

Jantar Comemorativo

Realizado na churrascaria Pavan, em Maringá, o jantar em comemoração à formatura da 1ª

Turma que concluiu o Estágio Probatório. Estiveram presentes, o delegado Gilberto Della Coletta, o assessor do delegado, Leonildo Prati, os inspetores Hélio Hisashi Obara, Clóvis Medeiros de Souza e Gilberto Artur Pedri, entre outros colegas da velha e da jovem guarda.



Formandos que concluíram o Estágio Probatório em Maringá

A construção da AFFEP - Londrina

A AFFEP-Londrina está a todo vapor. A construção está bem adiantada e nos próximos dias haverá a inauguração da primeira fase do projeto, ou seja, do campo de futebol remodelado, drenado e de grama novinha com 2 mil metros quadrados. Já está em fase de acabamento, o vestiário e a churrasqueira com 130 metros de área interna e mais de 130 metros de área externa.

Também está sendo construída uma passarela de ligação entre os vestiários e a churrasqueira. O acerto de terreno demandou 60 caminhões de terra, gentilmente cedido pela Prefeitura de Cambé. Mais uma boa notícia, a AFFEP-Londrina adquiriu um telefone que fica na casa do caseiro, afinal a construção demandava uma comunicação ágil e rápida.



Visão parcial da churrasqueira com a casa do caseiro ao fundo

Cidadão Rural e a região de União da Vitória



Curso ministrado pela Receita Estadual e INSS

Foi realizada na região a implementação do "PROGRAMA CIDADÃO RURAL", uma extensão da Campanha Cidadão Nota 10, como uma ação educativa com o objetivo de atingir os Produtores Rurais na conscientização da importância da emissão da Nota Fiscal de Produtor.

O "PROGRAMA CIDADÃO RURAL", está sendo desenvolvido em forma de parceria por 3 entidades: RECEITA ESTADUAL, INSS e EMATER, que de forma conjunta estarão levando aos agricultores paranaenses informações sobre a relevância

da Nota Fiscal de Produtor tanto na parte tributária: aumento da arrecadação estadual e do repasse aos municípios (FPM), com o consequente investimento em obras e projetos de importância (educação, saúde, conservação de estradas, Projetos de Fomento Agrícola, etc.); como da parte Previdenciária: onde a Nota Fiscal de Produtor tornou-se documento que comprova a condição de trabalhador rural para fins de aposentadoria.

Na regional de União da Vitória, o Programa iniciou-se com o treinamento de todos os exten-

sionistas da regional e auxiliares de escritório com um curso ministrado pela Receita Estadual e INSS (vide foto), ministrado pelos funcionários do INSS: Edson Miguel A. Nogueira, Sandra Marlene De Andrade e Carmem Luisa Hecht Bindemann e o agente fiscal: Helder Marques Yano.

Segundo o delegado regional da Receita, Felipe Fernandes Pacheco, serão desenvolvidas ações municipalizadas mediante:

- Contatos com as Prefeituras Municipais para o envolvimento desta no

programa, devido a proximidade de contato das mesmas com os produtores na entrega de blocos de Notas Fiscais de Produtores e inclusive proporcionando curso aos funcionários municipais que atuam junto a Classe Produtora;

- Reuniões com as Câmaras Municipais e Associações, Sindicatos, Cooperativas de Produtores e outras entidades civis levando esclarecimentos sobre a importância do Programa Cidadão Rural;
- Palestras e Cursos com Participação conjunta da Emater, INSS e Receita Estadual.

AFFEP

NOTIFISCO

SAFITE

JULHO/96

A conquista da sede social

AFFEP

Jaime Nakano (assessor 11ª DRR), Carlos Emil (pres. AFFEP Umuarama), Roberto (pres. Safite) e Fernades (pres. AFFEP)



Vista Geral



Churrasqueira

Continua a todo vapor a construção da sede social da AFFEP - Umuarama. Até o momento foram executadas as seguintes obras, das quais algumas encontram-se na fase de pintura e término da instalação elétrica: churrasqueira (que conta com cozinha, sanitários e depósito), casa do caseiro, cancha de bocha com churrasqueira, cancha de vôlei de areia, asfaltamento das ruas e estacionamentos, arquibancada com duzentos lugares, formação do gramado para o futebol suíço, pórtico de entrada, grades e muro frontal e cercas laterais. Estão em fase de construção os vestiários masculino, feminino e de visitantes e as instalações da sauna.

Também estão em fase de execução a iluminação do campo de futebol suíço e dos estacionamentos e os alambrados do gramado. O presidente da AFFEP-Umuarama, Carlos Emil Kahali, promete a inauguração da sede social para agosto/96 e o delegado da 11ª DRR, Nelson Mitsuo Suzuki, garante a presença do diretor da CRE, Reni Pires e demais autoridades.

No dia 20 de junho, o presidente da AFFEP, Fernades dos Santos, e o presidente do Safite, Roberto A. Piekarczyk, estiveram em visita à Umuarama, ocasião em que vistoriaram as obras da sede social da AFFEP-Umuarama, sendo unânimes em afirmar que, depois de pronta, será uma das melhores associações de agentes fiscais. Nessa ocasião também foi realizada uma reunião com os agentes fiscais da 11ª DRR, ocasião em que discorreu sobre assuntos de interesse da classe, tais como, redutor, promoções e plano de carreira, reajuste salarial e o dia de protesto realizado pelas centrais sindicais. Foi uma reunião muito proveitosa, pois, os funcionários aproveitaram para sanar as dúvidas existentes diretamente com os presidentes do SAFITE e AFFEP.

NOTIFISCO

SAFITE

JULHO/96



Vista geral da festa



Flagrante da família mais caipira da festa junina

Festa Junina no Arraial da AFFEP-Umuarama

No dia 26 de junho, foi realizada no arraial da AFFEP-Umuarama, uma Festa Junina de arromba, com a presença de cerca de 122 adultos e 52 crianças. Constatou-se da programação: partida de futebol suíço entre os times de várzea "Kebradedus" e "Pér-

rapadus", bocha, fogueira com quatro metros de altura, fogos de artifício, casamento caipira e sorteio de diversos brindes entre os participantes. Também teve muito quentão, pipoca, algodão-doce, pé-de-moleque e outras coisas gostosas. Ao final da festa foi divulgado o re-

sultado do concurso de caracterização realizado durante a festa. Na categoria infantil masculino, venceu o Luiz Augusto, filho da colega Maria Ângela, na categoria infantil feminino, a melhor caipirinha foi a Ariadne, filha do colega Alexandre. Para adulto masculino, o melhor

caipora foi o colega Emilio Diamante, e para adulto feminino, foi escolhido o colega Valdês Ricaneli. A direção da AFFEP-Umuarama agradece a presença dos associados, que compareceram maciçamente, apesar da chuva que começou a cair à noite.

NOTIFISCO



Despedida

Festa de despedida dos AF's que foram removidos da 11ª DRR/Umuarama para outras Regionais, a todos, SUCESSO! Rubim J. Dapper (13ª DRR), Wanderci Polaquini (9ª DRR), José de Carvalho Júnior (1ª DRR), Lino F. Rolim de Moura (13ª), Luiz Fernando Niehues (13ª DRR), José Eugênio B. Belato (9ª DRR), Luiz Carlos Woss (13ª DRR), Camilo Kira (13ª DRR), Sueli Peron (1ª DRR), Onivaldo Piantavini (8ª DRR) e Antonio C. Santos (1ª DRR).



Recepção

Flagrante da Festa de Confraternização na Recepção dos novos Agentes Fiscais da 11ª DRR/UMUARAMA, em 2 de maio. São eles: Alessandra V.B. e Silva, Arnaldo T. Sobral, Carlos José S.Cotrim, Cristina Spenthof, Glezzi R. Orasmo, José Luiz Sorbeline, Juarez A.de Jesus, Lucy Mara B.U.Baroni, Luiz A.A.Vidal, Marta J. Quaglia, Oriana C. Zardo, Robson F.Barbosa, Sérgio Marcon, Sérgio Ricardo Mendonça, e Waldir Eduardo Ferro.

Transplante Renal

Há mais ou menos quatro anos, quando os médicos já estavam desanimados com o meu quadro clínico, graças à uma ação efetivamente fraterna de todos vocês (rifa de um gol), eu pude reunir os recursos que faltavam para realizar o meu maior sonho: um **TRANSPLANTE RENAL**.

Hoje, já vivendo outra realidade, com uma qualidade de vida incomparável, posso e devo me dedicar meus sentimentos e meu tempo para tentar retribuir essa caridade. Acredito que isto somente será possível com a ajuda de outras pessoas. Para tanto, conto novamente com a colaboração dos colegas, assim juntos poderemos formar uma verdadeira corrente no tocante a um problema que atualmente aflige cerca de 15.000 pessoas.

Todo ano, aproximadamente, 2000 paciente com insuficiência renal crônica, iniciam tratamento por hemodiálise ou diálise, ou seja, limpeza do sangue através de máquinas. Destes, 75% poderiam beneficiar-se de um transplante renal, mas a realidade contradiz o sonho. Não mais que 500 transplantes são efetuados anualmente no Brasil; não apenas pela escassez de órgãos, como também pela falta de recursos e preocupação do governo nessa área. Todavia, existe aqui no Paraná, uma entidade que dedica-se e muitíssimo ao problema renal.

Criada em 1984, e declarada de utilidade pública em 1986, a **FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL** é uma entidade sem fins lucrativos que pesquisa e auxilia pacientes renais crônicos, oferecendo apoio, alimentação, remédios e transporte para centenas de pessoas carentes que estão em programa de diálise. Graças à sua ação, Curitiba é um dos maiores centros de atendimento nessa área no país, além de possuir as duas únicas máquinas de filtração de colesterol da América Latina. Mas, tanto trabalho e investimento tem um preço. A **FUNDAÇÃO** precisa continuar a oferecer total apoio, à pesquisa na área científica e promover programas educacionais junto à comunidade e aos profissionais de saúde no sentido de diminuir a incidência de insuficiência renal e aumentar a chance de transplantes. E como suporte para a realização de seus objetivos, procura regularmente angariar fundos.

Conhecendo esses fatos, é preciso conhecer também o mais importante para o sucesso dessa luta: **A COLABORAÇÃO DA SOCIEDADE**.

Somente com o apoio de cada um e com esforço conjunto de todos (individualmente, empresas e organizações civis), é que vamos atingir os objetivos.

Colaborem com qualquer quantia, solicitando um carnê, ligando para meu telefone: 356-2168, ou diretamente para a fundação: 224-3722.

Ajudem a **FUNDAÇÃO** a manter o sangue limpo e muita gente, e nós estaremos ajudando você a ficar de **ALMA LIMPA**.

Cátia R. B. Zanatta AF2 (aposentada)

Guaraqueçaba

Fábio Pimenta de Pádua
Fiscal aposentado

Guaraqueçaba pequena e faceira
jóia engastada em suave promontório
estimulando na gente altaneira
o feliz viver em seu território

No vai-e-vem das águas verdes da baía
que guardam cornucópia de bonança
o pescador a procela desafia
canoas carregadas, grande matança

Nas longas noites, festivos fandangos
ecoam vigoroso som tamanqueado
aguçando nos infelizes samangos
apetite atroz, cheiroso linguado.

Amplo cenário de rara beleza
emoldurando soberbos manguezais
nova lei preservando a natureza
ordena ao machado a não ferir, jamais

Encanta ao mundo a perfeita coerência
homem e ambiente em paz sem desatino
pontificando esta real convivência
na pedra angular do nobre destino.

Praia deserta, rios, mata atlântica
Tromomó, sinaleiro dos viandantes
fauna, flora e lua cheia romântica.

Neste cenário nasceu o Paranismo
e nele se extasiam os visitantes
ao aportarem fazendo o seu Turismo.

Arbitral da XIV Fiscalíadas

Foi realizada em Londrina, no dia 28 de junho, o arbitral para discussão e alteração do Regulamento da XIV Fiscalíadas a ser realizada no período de 25 a 28 de outubro. Participaram do arbitral dois representantes de cada DRR, tendo sido aprovadas as seguintes alterações:

- 1 Inclusão do jogo de Tranca com a participação de associadas e esposas de sócios;
- 2 Inclusão de Vôlei de areia para ser disputado em dupla por sócias e esposas de sócios, modalidade esta que estará em caráter experimental, não contando ponto na classificação geral, mas com direito a medalhas;
- 3 Cada Unidade Administrativa poderá escolher em qual modalidade pretende inscrever-se sem a obrigatoriedade de participar em todas as modalidades como era antes;
- 4 As regras do Futebol Suíço Senior tiveram as seguintes alterações:
 - 4.1 o jogo será disputado em dois tempos de 20 minutos e não de 15 minutos como era;
 - 4.2 poderão ocorrer substituições sem limite;
- 5 A partir da 6ª falta por tempo de jogo a equipe será punida com tiro livre direto, sem barreira;
- 6 O Vôlei será disputado em três set's normais (sem tyebrake), exceto a partida final que será disputada em cinco set's com tyebrake;
- 7 A bocha passa a ser disputada em três set's de 18 pontos, podendo o jogador ser substituído a cada set;
- 8 No tênis de mesa a raquete a ser utilizada será a definida em regras oficiais;
- 9 A malha será disputada em melhor de três set's de 17 pontos;
- 10 Instituído troféu para a equipe mais disciplinada;
- 11 A equipe que for desclassificada por W.O. será punida, a cada W.O., com a perda de cinco pontos na classificação geral além de perder o direito a um apartamento, na colônia, na próxima Fiscalíada;
- 12 A comissão julgadora será formada por um representante de cada unidade, sendo que aqueles da unidade que estiverem envolvidos na questão participam dos debates mas sem direito a voto, deliberando a comissão com 50% mais um de seus membros que tenham o direito a voto. O resultado dos julgamentos será afixado em edital;
- 13 No caso de W.O.:
 - 13.1 para apurar os critérios de desempate, não serão considerados os resultados dos jogos contra a equipe que foi punida com W.O.;
 - 13.2 no futebol suíço e suíço senior, em chave de 3 equipes, em que houve empate entre as outras 2 equipes, será disputada partida extra para definir o classificado, obedecendo-se para esta partida os critérios de desempate da fase semifinal;
- 14 No grupo de 4 equipes, havendo tríplice empate, na adoção dos critérios de desempate, serão considerados os resultados entre as equipes envolvidas;
- 15 Para definição dos classificados para a segunda fase, em substituição ao critério de índice técnico, deverá haver uma partida extra entre as segundas colocadas dos grupos de quatro equipes.

NOTIFISCO

Normas para matar uma Associação

- 1 Não compareça às sessões. Se o tempo estiver mau, também não vá. Se comparecer chegue atrasado.
- 2 Se assistir à sessão, encontre falhas nos trabalhos da mesa ou no comportamento dos demais.
- 3 Nunca aceite participar de uma comissão, porque é mais fácil criticar do que realizar. Apesar de tudo, fique aborrecido se não o nomearem para alguma. Porém, se for escolhido, não assista às suas reuniões.
- 4 Se o presidente pede a sua opinião sobre um assunto importante, diga-lhe que nada tem a dizer. Depois da sessão, diga a todos como deveriam ser as coisas.
- 5 Não faça mais do que o absolutamente necessário; porém, quando os outros membros estiverem trabalhando com toda a boa vontade e desinteressadamente para que as coisas corram bem, então grite que a sociedade está dominada por uma camarilha.
- 6 Atrase o pagamento de suas contribuições tanto quanto seja possível; ou melhor, não as pague. Não colabore em conseguir novos membros. Deixe que o secretário o faça.
- 7 Quando se organizar uma promoção, diga a todo mundo que se está desperdiçando dinheiro, que vai fazer muito barulho sem conseguir nada. Quando não se organizar uma promoção diga que a sociedade está morta.
- 8 Não procure convites para as promoções até que todos estejam vendidos. Então proclame que os seus foram esquecidos. Se conseguir um convite, não o pague.
- 9 Se o convidarem para sentar à mesa da presidência recuse modestamente. Se não o convidarem, peça demissão da sociedade.
- 10 Se o Notifisco chegar atrasado, ou não chegar, "esqueça"!....

Auditoria na AFFEP

AFFEP

Foi realizada no mês de maio uma auditoria no AFFEP em conformidade com o previsto no artigo 35 - alínea "(j)" - dos estatutos sociais, que prevê a realização por uma empresa de auditoria externa a análise geral das contas da AFFEP relativas ao exercício anterior.



Reunião do Conselho Deliberativo



Reunião do Conselho Deliberativo

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores da:
ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ - AFFEP
Curitiba - PR

(1) Examinamos o balanço patrimonial da ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ - AFFEP, levantados em 31 de dezembro de 1995 e a respectiva demonstração do resultado, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que o exame seja realizado com

o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela admi-

nistração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Nas demonstrações contábeis acima referidas as contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido estão apresentadas pelo valor do custo histórico de aquisição e subscrição e/ou formação respectivamente.

(4) Conforme comentado na Nota Explicativa nº 2, a Associação procedeu a Reavaliação Espontânea de bens móveis e imóveis em dezembro de 1995, que elevou

seu ativo permanente e patrimônio líquido em R\$ 4.659 mil.

(5) Em nossa opinião, exceto quanto aos fatos descritivos nos parágrafos terceiro e quarto acima, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo primeiro representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ AFFEP, o resultado de suas operações, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade emanados da legislação societária.

Curitiba, 23 de junho de 1996.

SIQUEIRA, FORNECK,
AUDITORES INDEPENDENTES & ASSOCIADOS S/C
CRC-PR 4.232
ANTONIO CARLOS PEDROSO DE SIQUEIRA
Contador CRC - PR 15.509

NOTIFISCO

SAFITE

JULHO/96

Reunião do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo reuniu-se no dia 13 de junho para apreciação das contas e do relatório da auditoria efetuada conforme determinação

estatutária, referente ao exercício de 1995 e após mais de meio dia de análise e debates as contas foram consideradas aprovadas.

Balanço Patrimonial Exercício 1995

ATIVO

1	ATIVO	5.550.562,69
1.1	ATIVO CIRCULANTE	653.739,59
1.1.01	DISPONIBILIDADES	454.410,11
1.1.01.001	Caixa	24.415,50
1.1.01.002	Bancos Conta Movim.	136.314,77
1.1.01.003	Bancos Conta Poup.	1.491,91
1.1.01.004	Aplicações Financ.	292.187,93
1.1.02	REALIZÁVEL	199.329,48
1.1.02.001	Contas a Rec. - Sede	50.469,55
1.1.02.002	Deved. Diversos - Sede	0,01
1.1.02.003	Outras Contas - Sede	37.743,00
1.1.02.004	Empr. a Assoc. - Sede	92.077,04
1.1.02.020	Contas a Rec. - Colônia	16.904,88
1.1.02.030	Contas a Rec. - Rota do Sol	135,00
1.1.02.040	Contas a Rec. - Saúde	1.600,00
1.1.02.050	Contas a Rec. - Umuarama	400,00
1.2	ATIVO PERMANENTE	4.896.823,10
1.1.01	ATIVO PERMANENTE	4.896.823,10
1.2.01.001	Investimentos - Sede	947,01
1.2.01.002	Imobilizado - Sede	691.818,19
1.2.01.003	Imobilizado Colônia	2.803.917,18
1.2.01.004	Imobilizado - Rota do Sol	1.309.778,25
1.2.01.005	Imobilizado - Umuarama	50.362,47
1.2.01.006	Imobilizado - Londrina	40.000,00

PASSIVO

2	PASSIVO	(5.550.562,69)
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	(247.963,60)
2.1.01	EXIGÍVEL CURTO PRAZO	(211.805,65)
2.1.01.001	Obrig. a Recolher - Sede	(4.501,01)
2.1.01.002	Bancos com Empréstimos	(74.713,19)
2.1.01.003	Credores Diversos	(19.100,49)
2.1.01.004	Fornecedores	(955,20)
2.1.01.005	Outras Contas	(55.181,91)
2.1.01.020	Obrig. a Recolher - Colônia	(5.742,86)
2.1.01.021	Credores Diversos - Colônia	(150,00)
2.1.01.022	Outras Contas	(10.234,62)
2.1.01.023	Fornecedores - Colônia	(7.488,34)
2.1.01.030	Obrig. a Rec. - Rota do Sol	(1.579,72)
2.1.01.031	Credores Div. - Rota do Sol	(443,82)
2.1.01.032	Fornecedores - Rota do Sol	(746,80)
2.1.01.040	Obrig. a Rec. Plano Saúde	(1.669,81)
2.1.01.041	Credores Div. - AFFEP Saúde	0,00
2.1.01.042	Fornecedores - Saúde	(29.268,46)
2.1.01.043	Obrig. a Rec. - Umuarama	(29,42)
2.1.01.044	Obrigações a Rec. - Londrina	0,00
2.1.02	RESULTADO DE ANOS FUTUROS	(36.157,95)
2.1.02.001	Receitas de Anos Futuros	(20.188,65)
2.1.02.002	Rec. de Anos Futuros - Hotel	(15.969,30)
2.4	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(5.302.599,09)
2.4.01	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(5.302.599,09)
2.4.01.001	Patrimônio Social	(4.950.484,36)
2.4.01.002	Resultados do Exercício	(352.114,73)
3	CONTAS DE RESULTADOS	0,00

AFFEP

NOTIFISCO

Demonstração de Resultados Exercício 1995

3	CONTAS DE RESULTADOS	1.771.123,00
3.1	DESPEAS OPERACIONAIS	1.771.123,00
3.1.01	DESPEAS OPERACIONAIS	1.771.123,00
3.1.01.001	Enc. Trabalhistas - Sede	140.698,66
3.1.01.002	Serv. de Terceiros - Sede	48.653,97
3.1.01.003	Enc. Trabalhistas - Colônia	157.990,69
3.1.01.004	Servs. de Terceiros - Colônia	14.890,78
3.1.01.005	Encargos Trabalh. - Rota Sol	75.809,80
3.1.01.006	Servs. Terceiros - Rota do Sol	2.630,00
3.1.01.007	Desp. Administ. - Sede	365.410,38
3.1.01.008	Desp. Financeiras - Sede	67.114,66
3.1.01.009	Desp. Tributárias - Sede	1.985,59
3.1.01.010	Desp. Administ. - Colônia	141.153,26
3.1.01.011	Desp. Financeiras - Colônia	785,69
3.1.01.012	Desp. Tributárias - Colônia	8.104,30
3.1.01.013	Desp. Administ. - Hotel	42.043,44
3.1.01.014	Desp. Financ. Hotel Rota	767,80
3.1.01.015	Desp. Tributárias Hotel Rota	2.225,42
3.1.01.020	Desp. Administ. P. Saúde	690.449,25
3.1.01.021	Desp. Financ. Plano Saúde	10.354,50
3.1.01.022	Desp. Administr. - Umuarama	39,28
3.1.01.023	Desp. Financeiras - Umuarama	6,17
3.1.01.025	Desp. Tributárias - Umuarama	9,36

4	CONTAS DE RESULTADOS	2.123.237,73
4.1	RECEITAS	2.123.237,73
4.1.01	RECEITAS OPERACIONAIS	2.123.237,73
4.1.01.001	Receitas Oper. - Sede	850.381,14
4.1.01.002	Rec. Financeiras - Sede	14.086,37
4.1.01.003	Rec. Oper. - Colônia	430.985,98
4.1.01.004	Receitas Financ. - Colônia	8.840,85
4.1.01.005	Rec. Oper. - Rota do Sol	82.802,56
4.1.01.006	Rec. Financ. - Rota do Sol	1.532,96
4.1.01.007	Rec. Operac. Pl. de Saúde	706.937,02
4.1.01.008	Rec. Financeiras Pl. Saúde	15.187,64
4.1.01.009	Rec. Não Operac. - Sede	6.009,59
4.1.01.010	Rec. Financ. - Umuarama	3.094,92
4.1.01.012	Rec. Financ. - Londrina	3.378,70
	RESULTADO DO EXERCÍCIO	352.114,73

SAFITE

Posse dos novos Agentes Fiscais

Ocorreu no Auditório da Secretaria de Estado da Fazenda, sita na Avenida Vicente Machado, 445, no último dia 30 de abril, a posse de 98 (noventa e oito) novos Agentes Fiscais. A posse foi efetivada através

das Portarias Secretariais n.ºs. 68 e 69/95.

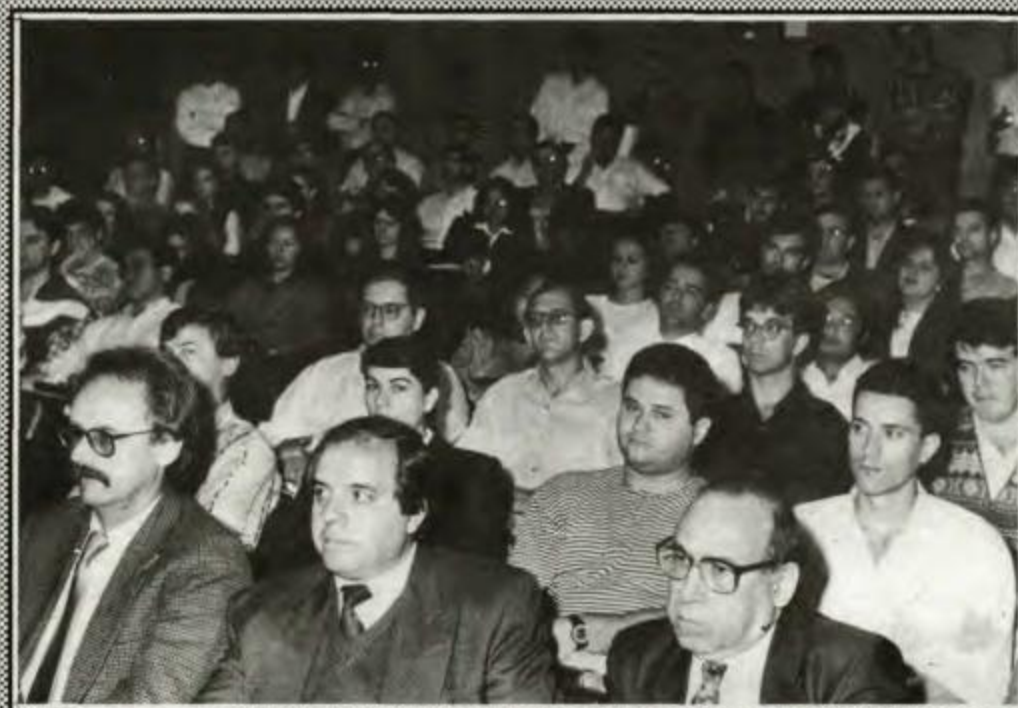
Estiveram presentes na solenidade o Professor Miguel Salomão, DD. Secretário de Estado da Fazenda, o Dr. Norton José Siqueira Silva, DD. Diretor Geral da SEFA, o Sr. Reni Atayde Pires, DD. Diretor da

C.R.E., além de Inspectores Gerais, Assessores e diversos Delegados Regionais.

Prestigiaram também a solenidade os presidentes das entidades classistas, Fernandes dos Santos da AFFEP e Roberto Aparecido Piekarczyk do SAFITE.



Miguel Salomão - Secretário da Fazenda; Norton Silveira - Diretor Geral SEFA; Reni Pires - Diretor da CRE



Flagrante da posse dos novos Fiscais



Robinson Franco de Oliveira - Chefe ADRH; Luiz Antonio Guarise - Chefe CENPRE; Angela Beatriz S. Lopes - Chefe GRHS; Hilda do GRHS e Rosângela da ADRH.



Flagrante da escolha definitiva de vagas dos novos Agentes Fiscais

Escolha definitiva

A escolha definitiva das vagas, para os 98 novos Agentes Fiscais, foi realizada através de sessão solene, no dia 28 de junho, na sede do CENPRE, contando com a presença do Chefe da ADRH, Sr. Robinson Franco de Oliveira e do Chefe do CENPRE, Sr. Luiz Antonio Guarise.

Os presidentes do SAFITE e da AFFEP, parabenizam os novos colegas pela sua nomeação e posse, convidando-os a se filiarem às entidades, para que possamos ter uma categoria ainda mais forte na defesa dos nossos interesses.